

**Boletim Fundo Amazônia, n. 24, abr. 2012**

<http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>



Abril de 2012

Número 24

www.fundoamazonia.gov.br

## BNDES aprova R\$ 4,6 mi para projeto de CT&I no Estado do Pará

Foco do apoio, no âmbito do Fundo Amazônia, é estudo da biodiversidade amazônica

A diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou, no âmbito do Fundo Amazônia, apoio não reembolsável no valor de R\$ 4,6 milhões à Universidade Federal do Pará (UFPA). Os recursos serão utilizados na execução do projeto Biodiversidade, que tem como objetivo fortalecer a estrutura de pesquisa da universidade voltada para o estudo da biodiversidade.

Com essa aprovação, a carteira do Fundo Amazônia fecha o mês de abril com sete projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) aprovados, representando um apoio de R\$ 24,9 milhões (veja detalhes dos sete projetos na tabela abaixo e na página 2).

No mesmo período, o Fundo Amazônia – que possui, além de CT&I, projetos voltados a atividades produtivas sustentáveis; desenvolvimento institucional; e regularização ambiental e fundiária – somou 28 projetos aprovados, no valor total de R\$ 274,8 milhões. O volume desembolsado foi de R\$ 88,4 mi-



Equipe do Fundo Amazônia responsável por projetos de CT&I

lhões, respeitando o cronograma físico-financeiro dos projetos, cujo prazo de execução varia de um ano e meio a cinco anos.

Projeto	Valor do Apoio	Prazo (meses)
Incubadora de Políticas Públicas da Amazônia	R\$ 2,7 milhões	24
Conhecer para Conservar	R\$ 8,5 milhões	36
Nova Cartografia Social da Amazônia	R\$ 4,6 milhões	36
Compostos Bioativos da Amazônia	R\$ 1,4 milhão	24
UFPA Ilhas de Belém	R\$ 1,1 milhão	30
Florestas de Mangue	R\$ 2 milhões	36
Biodiversidade	R\$ 4,6 milhões	24

### Fique por dentro

O patrimônio natural e cultural do Bioma Amazônia representa um grande potencial para os usos científico, econômico e social, cuja transformação em produtos e serviços sustentáveis está relacionada à capacidade de geração e disseminação de conhecimento, tecnologias e inovações.

Nesse contexto, os projetos de CT&I apoiados pelo Fundo Amazônia visam ao desenvolvimento de novos produtos e aplicações tecnológicas a partir da biodiversidade amazônica, agregando valor às matérias-primas da região e tornando-se uma alternativa para o desenvolvimento econômico da região amazônica.

## Fundo Amazônia soma apoio de R\$ 24,9 milhões a sete projetos de CT&I



Florestas de mangue: apoio a áreas degradadas na Região Norte

Os sete projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) aprovados até o momento no âmbito do Fundo Amazônia envolvem apoio não reembolsável no valor total de R\$ 24,9 milhões. Conheça, a seguir, mais informações sobre cada um deles.

**Biodiversidade** – Projeto que tem como objetivo fortalecer a estrutura de pesquisa da UFPA voltada para o estudo da biodiversidade – com valor global de 4,6 milhões e prazo de utilização de até 24 meses.

O projeto contempla a construção e estruturação do Centro de Estudos Avançados da Biodiversidade (CEABIO), para ampliação do espaço físico à disposição do Instituto de Ciências Biológicas da UFPA, o qual permitirá reunir grupos de pesquisa que atualmente se encontram dispersos fisicamente.

Além disso, serão reformados os Laboratórios de Planejamento de Fármacos e de Neuroquímica Molecular e Celular, e adquiridos e instalados equipamentos a serem utilizados pelo grupo de biotecnologia da UFPA.

**Compostos Bioativos da Amazônia** – Projeto no valor de R\$ 1,4 milhão e prazo de execução de 24 meses. Seu objetivo é o desenvolvimento de novos produtos e aplicações tecnológicas a partir de compostos bioativos extraídos de plantas e frutas típicas da Amazônia, entre eles fotoquimioprotetores solares, cremes contra o envelhecimento e alimentos funcionais em cápsulas. Para a produção e caracterização desses compostos, será instalada uma planta-piloto no Laboratório Usina de Alimentos da UFPA.

As pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou aplicações tecnológicas foram divididas em duas linhas diferentes: uma será realizada em parceria com uma empresa privada (Amazon Dreams) e com uma cooperativa (Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu) e a outra será realizada somente pela UFPA, sem a participação de parceiros privados.

**UFPA Ilhas de Belém** – Com prazo de execução de 30 meses e valor de R\$ 1,1 milhão, o projeto consiste na realização de pesquisa para a implementação de metodologia para apoio à formulação de zoneamento econômico e ambiental em ilhas situadas no entorno da cidade de Belém e na ampliação da infraestrutura de pesquisa do Programa de Pós-graduação de Ecologia Aquática e Pesca da UFPA.

O projeto contempla a publicação de um Sumário Executivo, ao final da pesquisa, para divulgar a metodologia utilizada, de forma a subsidiar projetos afins na Região Amazônica, principalmente em regiões de estuário.

**Florestas de Mangue** – Projeto no valor de R\$ 2 milhões e prazo de três anos que tem por objetivo pesquisar e desenvolver conhecimentos e técnicas relacionadas à recuperação de áreas degradadas de mangue na Região Norte, além de desenvolver modelos para estimativa da biomassa e sequestro de carbono e avaliação do estoque de carbono das florestas de mangue. Esses modelos poderão vir a ser utilizados nos mercados de pagamentos por serviços ambientais e como subsídio aos mecanismos de REDD (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação).

A área de estudo do projeto localiza-se na península bragantina, onde foi implantada a Reserva Extrativista Marinha Caeté-Taperaçú (RESEX). O projeto se concentrará em duas comunidades tradicionais da RESEX, Tamatateua e Taperaçú, e no entorno da rodovia estadual PA-458. O projeto prevê, ainda, a ampliação e melhoria da infraestrutura do Laboratório de Ecologia de Manguezal da UFPA, mediante a construção de prédio e aquisição de equipamentos para o laboratório.

**Incubadora de Políticas Públicas da Amazônia** – Com valor de R\$ 2,7 milhões e prazo de execução de 24 meses, o projeto procura desenvolver pesquisa interdisciplinar sobre os impactos socioeconômicos e ambientais decorrentes da expansão da fronteira econômica da Amazônia. Como resultado, espera-se gerar estratégias para a elaboração de políticas públicas para a melhoria da governança de gestão socioambiental na região.

**Conhecer para Conservar** – Com duração de 36 meses e valor de R\$ 8,5 milhões, o projeto tem como objetivo implantar o Museu da Amazônia (MUSA) e um Centro de Treinamento no assentamento Água Branca, em Manaus, visando à disseminação de conhecimentos que contribuam para a valorização e a conservação dos recursos naturais da Amazônia e de seu patrimônio cultural.

**Nova Cartografia Social na Amazônia** – O projeto de R\$ 4,6 milhões da Fundação de Apoio Institucional Muraki, em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), realiza o mapeamento social de 27 povos e comunidades tradicionais da Amazônia.